

DESAFIOS EM EDUCAÇÃO MUSICAL

GRAÇA BOAL-PALHEIROS
PEDRO S. BOIA
Organizadores

EDIÇÃO
CIPEM/INET-md
ESE — P.PORTO



Título

Desafios em Educação Musical

Organizadores

Graça Boal-Palheiros e Pedro S. Boia

Tradução

Maria do Rosário Figueiredo e Filipe Silva

Revisão científica

Beatriz Ilari e Graça Mota

Design

Gabinete Imagem-ESE

Edição

CIPEM/INET-md

Escola Superior de Educação

Politécnico do Porto

Rua Dr. Roberto Frias, 602

4200-465 Porto, Portugal

Impressão

Multiponto S.A.

Depósito Legal

465527/19

ISBN

978-972-8969-38-7

Setembro 2020

© Os autores

DESAFIOS EM EDUCAÇÃO MUSICAL

GRAÇA BOAL-PALHEIROS

PEDRO S. BOIA

(ORGANIZADORES)

ÍNDICE

Prefácio	7
Nota Introdutória	9
Notas Biográficas	13
Alguns desafios para a educação musical. O que podem fazer os professores de música?	17
Estelle R. Jorgensen	
O desafio de assegurar uma educação musical eficaz na infância por educadores generalistas	37
Graham F. Welch	
O ensino da música e os comportamentos pró-sociais na infância	63
Beatriz Ilari	
Romper com o <i>status quo</i>. Jovens músicos em ações geradoras de mudança	85
Susan A. O'Neill	
Improvisação, criatividade distribuída e processos sociais. Ao encontro dos desafios contemporâneos em educação musical	99
Raymond MacDonald e Graeme Wilson	
Formação de professores de música e práticas de Educação Musical nas escolas	117
Graça Boal-Palheiros e Pedro S. Boia	
Práticas de investigação partilhada ou como interpelar as fronteiras disciplinares em música. Perspetivas a partir de (uma) etnomusicologia	143
Susana Sardo	

PREFÁCIO

O presente livro responde a dois desafios que se completam: o primeiro, relembrar o significado da criação do CIPEM em 1998, o segundo e decorrente do primeiro, mostrar como a investigação em Psicologia da Música e Educação Musical está na ordem do dia e é algo absolutamente necessário à compreensão do fenómeno musical nas suas múltiplas expressões e com uma especial ênfase na Educação.

Em 1998 as nossas portas estavam abertas para todos os que queriam desenvolver investigação em música de forma sistemática e nos domínios do seu interesse. Passados mais de vinte anos continuamos a revelar a coerência do nosso percurso, não só através dos múltiplos projetos em que nos envolvemos, como também no contacto tão próximo quanto possível com uma comunidade que nos vem seguindo e apoiando e com quem também muito aprendemos.

Este livro é, pois, uma direta consequência do empenho dos seus editores e a demonstrá-lo está a qualidade dos artigos propostos. Um conjunto de temas da máxima pertinência para quem hoje se preocupa com o papel das artes e, em particular da música, num mundo cada vez mais perturbado por fenómenos que diariamente nos interpelam e sobre os quais não podemos deixar de nos posicionar. E, em particular, temas que estabelecem a necessária ligação entre a música e a comunidade, a educação formal e a não formal, colocando os jovens no centro do acontecimento musical.

António Sampaio da Nóvoa num artigo publicado na revista *Manifesto*, refere que agora o que é necessário é “trabalhar em conjunto para a constituição de um espaço público que junte a escola com outras instituições, professores com pais e outros atores sociais.” Ou seja, “não se educa apenas no interior do recinto escolar.” E afirma que a educação não pode fazer tudo. “Mas não temos o direito de desperdiçar nenhuma oportunidade para combater a barbárie e a fragmentação do mundo. Se não for através da educação e do conhecimento como será?”

Queremos acreditar que o conteúdo dos textos deste livro contribui para esta causa e que esta é uma das formas através da qual o livro procura responder aos desafios.

Graça Mota

NOTA INTRODUTÓRIA

A ideia deste livro surgiu do nosso desejo de partilhar com os colegas investigadores, professores e estudantes de música e outros leitores de língua portuguesa, questões de investigação e desafios em educação musical, relacionando a investigação com a prática da educação musical nas escolas.

O ponto de partida foi a Conferência Internacional IC CIPEM 2019 *Desafios em Educação Musical*, organizada pelo CIPEM/INET-md – Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical, polo do INET-md no Politécnico do Porto. O evento reuniu investigadores, professores e músicos envolvidos no ensino, na interpretação e na composição musical, focados nos desafios da educação musical num mundo em mudança. O Livro de Resumos das comunicações apresentadas está publicado *online* (<https://bit.ly/374UfcY>), contribuindo, assim, para o acesso aberto à informação.

Este volume inclui os textos dos oradores convidados para a IC CIPEM 2019 e para os seminários realizados em 2018 – *CIPEM, 20 Anos de Investigação e Prática*, e *3rd SIMM, Social Impact of Making Music*. Inclui ainda um estudo realizado recentemente pelos organizadores deste livro. Com esta publicação, esperamos ir ao encontro do interesse dos leitores, concretizando a vontade de disseminar novas ideias a um público mais vasto, abrangendo não apenas os contextos académicos, mas também as comunidades educativas e o público em geral.

O livro tem início com o convite de Estelle Jorgensen – *Alguns desafios para a educação musical: o que podem fazer os professores de música?* – para repensarmos questões atuais da educação musical através de uma perspetiva filosófica. A partir da sua própria experiência de várias décadas como professora, e perante as dificuldades colocadas por transformações recentes nas nossas sociedades, a autora reflete sobre temas como as competências e as tradições musicais, incitando-nos a tornarmos a humanidade um elemento central no ensino e na aprendizagem de música.

Seguidamente, em *O desafio de assegurar uma educação musical eficaz na infância por educadores generalistas*, Graham Welch aborda a educação musical das crianças pequenas. De modo a aumentar os benefícios da aprendizagem musical precoce, o autor realça a importância de respondermos às necessidades de formação em educação

musical sentidas pelos professores generalistas e educadores de infância. Neste sentido, relata e valoriza programas de acompanhamento, bem como a supervisão pedagógica nos locais de trabalho – as escolas e os jardins de infância.

Beatriz Ilari investiga *O ensino da música e os comportamentos pró-sociais na infância* discutindo a literatura existente sobre o tema. Apresenta os resultados dos seus estudos sobre o papel da educação musical nos comportamentos pró-sociais em crianças dos 3 aos 10 anos de idade, em três programas musicais diferentes. A autora problematiza a relação entre a aprendizagem e a prática musical e o desenvolvimento de comportamentos pró-sociais na infância, propondo também questões a considerar em investigações futuras.

Em *Romper com o status quo: jovens músicos em ações geradoras de mudança*, Susan O'Neill salienta as rápidas transformações sociais desencadeadas pela globalização e pelo desenvolvimento das tecnologias digitais, incitando os professores a considerarem as novas ecologias da aprendizagem marcadas pelo uso das novas tecnologias pelos mais jovens, como forma de fomentar a sua criatividade e o seu sentimento de pertença. Para que tal objetivo possa ser alcançado, a autora salienta a necessidade de se considerarem as perspetivas dos próprios alunos.

Raymond McDonald e Graeme Wilson, em *Improvisação, criatividade distribuída e processos sociais: ao encontro dos desafios contemporâneos em educação musical*, enfatizam o carácter universal da improvisação como prática acessível a todos e não apenas a especialistas. Propondo um modelo para melhor compreendermos a improvisação, ambicionam contribuir para que improvisar se torne um desafio menos intimidante para os inexperientes. Os autores refletem ainda sobre as implicações desta proposta em relação a conceitos educacionais, questões sociais e mudanças culturais.

Graça Boal-Palheiros e Pedro S. Boia em *Formação de Professores de música e práticas de Educação Musical nas escolas* investigam as perspetivas, as práticas e as dificuldades sentidas pelos professores de Educação Musical formados na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, como estudo de caso das alterações ocorridas em Portugal na formação de professores para esta disciplina, durante a década de 1980. Na relação com o olhar empírico sobre a realidade da Educação Musical nas escolas, são problematizados os desafios colocados pelas recentes transformações nas sociedades contemporâneas.

No último capítulo, Susana Sardo reflete sobre *Práticas de investigação partilhada ou como interpelar as fronteiras disciplinares em música. Perspetivas a partir de (uma) etnomusicologia*. A autora revela os processos de inclusão e exclusão – bem como as respetivas implicações de poder – que advêm de um espartilhamento do campo disciplinar dos estudos musicais. Salientando a importância das práticas partilhadas, encoraja-nos a “desobedecer para investigar” e incita-nos ao indisciplinamento. A partilha é a via proposta para conseguirmos (re)agregar o nosso objeto de estudo.

Concluimos esta nota introdutória com um agradecimento reconhecido a todos os autores que contribuíram para este livro.

Graça Boal-Palheiros e Pedro S. Boia

NOTAS BIOGRÁFICAS

Beatriz Ilari é Professora Associada de Educação Musical na University of Southern California, onde leciona Psicologia da Música, Sociologia da Educação Musical e Métodos de Investigação em Educação Musical. Lecionou na U. Federal do Paraná, Brasil. É doutorada em Música pela McGill University, Montreal, Canadá. Realizou diversos estudos com bebés, crianças e jovens nos EUA, Brasil, Canadá, Japão e México, sempre com um foco interdisciplinar. Entre os seus livros mais recentes estão as coletâneas coeditadas *Children's home musical experiences across the world* (2016), *Music in Early Childhood: Multi-disciplinary Perspectives and Inter-disciplinary Exchanges* (2019), e *Routledge Companion to Interdisciplinary Studies in Singing, Vol.1 Development* (2020).

Estelle R. Jorgensen é Professora Emérita de Música (Educação Musical) na Indiana University Jacobs School of Music, EUA, e membro do corpo docente na Richard W. Riley College of Education and Leadership, Walden University, EUA. É editora da revista *Philosophy of Music Education Review* e da série de livros *Counterpoints: Music and Education*, publicada pela Indiana University Press. É autora de *In Search of Music Education*, *Transforming Music Education*, *The Art of Teaching Music*, *Pictures of Music Education*, *Values and Music Education* (no prelo, previsto para 2021). É autora de artigos e capítulos publicados nas principais revistas e livros internacionais de educação musical.

Graça Boal-Palheiros é Professora Coordenadora na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, onde leciona Psicologia da Música e Pedagogia Musical, coordena o Mestrado em Educação Musical e é diretora do CIPEM/ INET-md. É doutorada em Psicologia da Música pela U. of Surrey Roehampton e mestre em Educação Musical pela U. of London. Foi membro da Direção da ISME, copresidente da ISME Research Commission e presidente da APEM e da Associação Wuytack de Pedagogia Musical. Autora do primeiro estudo sobre educação musical em Portugal (APEM, 1993), investiga sobre audição, educação musical de crianças e formação de professores. Tem publicado e lecionado em vários países, como o Brasil e o Japão.

Graeme Wilson é Investigador Visitante na Universidade de Edimburgo. Os seus interesses de investigação são a teoria e a prática da improvisação em grupo, especialmente em contextos interdisciplinares, e a participação musical para melhorar o bem-estar. Tem publicado e lecionado regularmente como psicólogo em improvisação, bem como em saúde, identidades e discurso. O seu trabalho de composição musical tem sido apresentado internacionalmente e as suas performances em saxofone estão gravadas em várias edições, incluindo os álbuns do seu próprio quarteto. É coautor, com Raymond MacDonald, do livro *The Art of Becoming: How Improvisation Works* (2020), publicado pela Oxford University Press.

Graham F. Welch é Professor Catedrático de Educação Musical no Instituto de Educação da University College London. Completou o mestrado e o doutoramento no Froebel Institute e na U. of London. Foi cantor profissional e professor em escolas primárias. É presidente da SEMPRES - *Society for Education, Music and Psychology Research* e foi presidente da ISME - *International Society for Music Education* e membro do *UK Arts and Humanities Research Council Review College for Music*. É professor visitante em várias universidades no Reino Unido e no estrangeiro. Publicou cerca de 350 artigos sobre desenvolvimento musical, educação musical, formação de professores, psicologia da música, canto, ciências da voz e música na educação especial.

Pedro S. Boia é doutorado em Sociologia pela Universidade de Exeter, Reino Unido. Estudou Música no Conservatório Real de Haia e no Conservatório de Música do Porto, é mestre pela U. de Coimbra e licenciado pela U. do Porto. Foi Investigador Visitante na Universidade de Cambridge e Bolseiro de Pós-Doutoramento do CIPEM/INET-md. Tem investigado temas como história, estética e técnicas da viola de arco; *flow* na performance musical; atribuição causal na relação entre instrumentista e instrumento; género e música eletrónica de dança; Orquestra Geração e inclusão social; representações e práticas de professores de Educação Musical. É editor da revista *Music and Arts in Action*.

Raymond MacDonald é Professor de Psicologia da Música e Improvisação na Escola de Música da Universidade de Edimburgo. Coeditou cinco livros e publicou mais de 70 artigos académicos. A sua investigação em curso centra-se em questões relacionadas com improvisação, psicologia da música, saúde e bem-estar musical, identidades musicais e educação musical. O seu livro mais recente, em coautoria com Graeme Wilson, intitula-se *The Art of The Becoming: How Group Improvisation works*. Como saxofonista, lançou mais de 60 CDs e fez digressões, transmitidas internacionalmente. Como compositor, escreveu música para filmes, televisão, teatro, rádio e instalações artísticas.

Susan A. O'Neill é Professora e Diretora de Educação na Simon Fraser University em Vancouver, Canadá. Foi presidente da ISME - *International Society for Music Education* de 2018 a 2020. Tem sido professora visitante na University of Michigan (2001-2003), University of Melbourne (2012), e Trinity College Dublin (2015). Tem publicado extensamente nas áreas de psicologia da música e educação musical, e tem obtido financiamento para a realização de projetos internacionais de investigação colaborativa. A sua investigação atual estuda o envolvimento dos jovens com as tecnologias criativas, as abordagens criativas e colaborativas da aprendizagem musical, bem como o impacto social da música nas vidas dos jovens.

Susana Sardo é etnomusicóloga, Professora Associada na Universidade de Aveiro e Professora Visitante na Cátedra Cunha Rivara da Universidade de Goa. Os seus interesses de investigação incluem música e pós-colonialismo e música no espaço lusófono, processos de folclorização, música e pós-ditadura. Tem investigado a música e a memória social a partir dos arquivos de som e da aplicação de práticas de investigação partilhada numa perspetiva decolonial. É autora do livro *Guerras de Jasmim e Mogarim: Música, Identidade e Emoções em Goa* (Leya, 2011), e coordenadora da coleção *Viagem dos Sons*. É copresidente do *Study Group on Historical Sources* do *International Council for Traditional Music*. Coordena o Polo do INET-md na Universidade de Aveiro.

Este livro surgiu do desejo de partilharmos com os colegas investigadores, professores e estudantes de música e outros leitores de língua portuguesa, desafios em educação musical e questões de investigação, relacionando a investigação com a educação musical nas escolas.

Os textos incluem reflexões e estudos de Estelle Jorgensen, Graham Welch, Beatriz Ilari, Susan O'Neill, Raymond McDonald e Graeme Wilson, Graça Boal-Palheiros e Pedro S. Boia, e Susana Sardo, sobre o papel da educação musical nas sociedades contemporâneas, o desenvolvimento musical de crianças, adolescentes e jovens, a formação e as práticas de educadores de infância, professores generalistas e professores de Educação Musical, a improvisação e as tecnologias na aprendizagem musical e as práticas de investigação partilhada.

Esperamos que o livro vá ao encontro do interesse dos leitores, concretizando a vontade de disseminar novas ideias a um público mais vasto, abrangendo não apenas os contextos académicos, mas também as comunidades educativas e o público em geral.



9 789728 969387

Centro de Investigação em Tecnologia da Música e Educação Musical



cipem



inet

^{MD}

instituto de etnomusicologia
centro de estudos em música e dança

**ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
POLITÉCNICO
DO PORTO**

P.PORTO

FCT

Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia